

Formação de Portugal

1096 - 1297

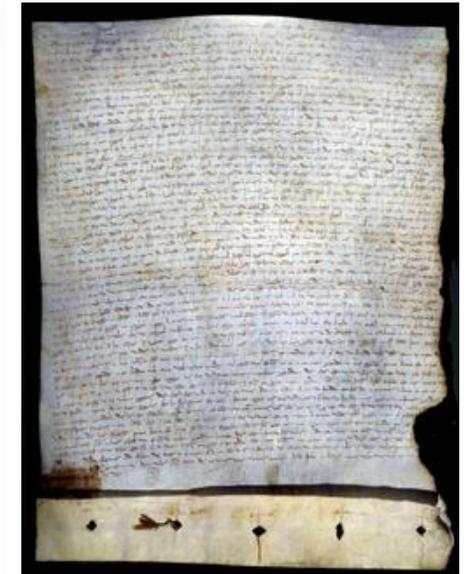
Ambientes Externo e Tecnológico

1. Delimitação e características do período em análise

- Delimitação
 - 1096: Afonso VI de Leão entregou a D. Henrique, o governo do Condado Portucalense e do Condado de Coimbra
 - 1297: Celebrado o Tratado de Alcanizes
- Características
 - O grande objetivo nacional foi individualização de Portugal como reino soberano
 - A ação estratégica resultou na formação de uma entidade viável e politicamente independente



Condado Portucalense em 1070



Diploma do Tratado de Alcanizes

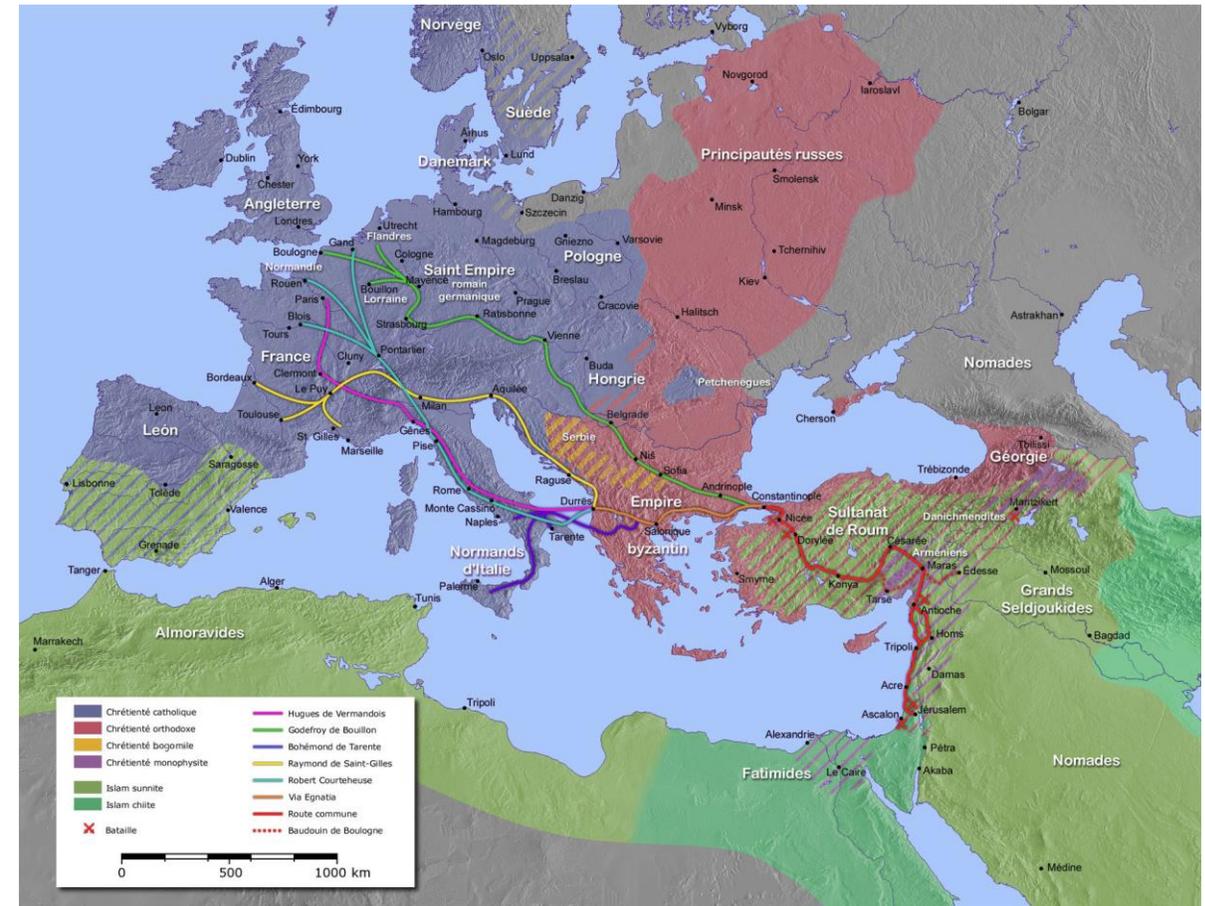
2. Ambiente Externo

- Civilização muçulmana
 - Capital em Bagdade
 - Dissidências provocam desagregação do império
 - Em 1078 os turcos apoderam-se de Jerusalém e dificultam peregrinações (1.ª cruzada)
 - Na Península Ibérica o califado de Córdoba desagrega-se e dá origem a Reinos Taifas
 - Desagregação facilita a reconquista



2. Ambiente Externo

- Civilização cristã
 - No final do séc. X vigorava o regime feudal
 - Entre os séculos XI e XII verificou-se uma fragmentação do poder
 - Usando a habilidade política e a força a realeza ia conseguindo reconstruir o polo de poder – centralização monárquica
 - Começam a desenhar-se os territórios nacionais e os povos começam a sentir a sensação das fronteiras
 - No séc. XIII verifica-se a consolidação da monarquia em França e a atomização do império germânico



Primeira Cruzada (1095 – 1099)

2. Ambiente Tecnológico



Arma branca



Alabarda



Besta

(batalha de Hastings – 1066)

Até ao séc. XI

A partir do séc. XI

- Elementos essenciais do combate
 - Choque: espada e lança
 - Fogo: arqueiros e, mais tarde, besteiros
 - Movimento: cavalaria
 - Proteção: armaduras, escudos e muralhas dos castelos
 - Comando e ligação: pendões, sinais e voz

2. Ambiente Tecnológico

- Combates consistiam em:
 - Recontros entre falanges de cavaleiros
 - A unidade tática era a lança e a formação para a batalha a falange montada
 - A hoste incluía cavaleiros e peões
 - Infantaria só ganha expressão com declínio da cavalaria de choque
 - Surgimento da besta determina necessidade de mais homens para combater
 - Surgem os soldados e o sistema dos *Condottieri*



Formação de Portugal
1096 - 1297
Estratégias Gerais
Objetivos Políticos
Conceito Estratégico

1. Estratégia Política

- **1.ª Fase (1128):**
 - Constituição da entidade política que reuniu os antigos condados de Portucale e de Coimbra
 - D. Afonso Henriques assume o Governo
 - Política externa:
 - Distanciamento face a Leão
 - Aproximação à Santa Sé
 - Política interna:
 - Mudança da capital do condado de Guimarães para Coimbra (1131)

Formação de Portugal | Estratégia Política



1. Estratégia Política

- **2.ª Fase (1137):**
 - Ameaça a norte e a sul
 - Opção estratégica:
 - Ação diplomática a norte, firmando com Afonso VII, de Leão, a Paz de Tuy (1137)
 - Ação militar a sul, alcançando a vitória de Ourique (1139)



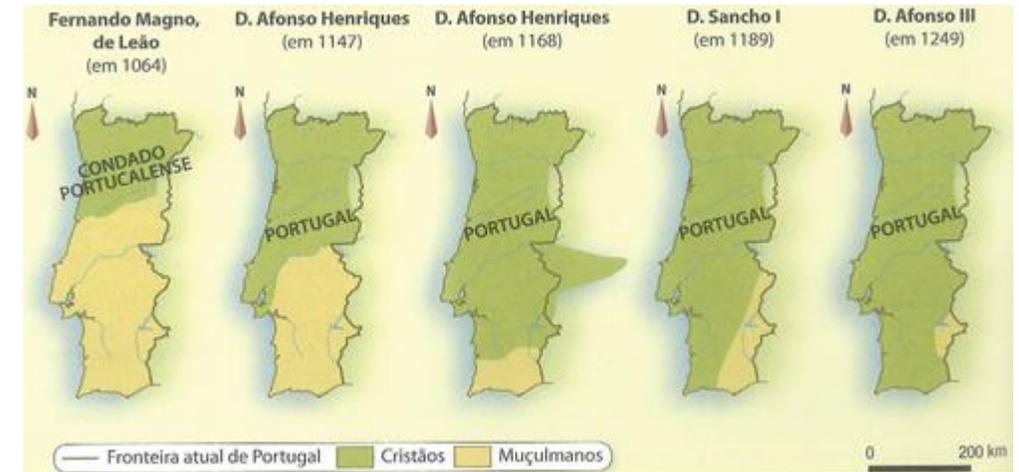
1. Estratégia Política

- **3.ª Fase (1143):**
 - Tratado de Zamora (5 Out 1143) entre D. Afonso Henriques e Afonso VII de Leão
 - Santa Sé só reconhece Portugal em 1179 (bula “Manifestis Probatum”, do Papa Alexandre III)
 - Constante procura do auxílio dos cruzados em apoio da estratégia militar
 - Manobra diplomática entregue aos bispos



1. Estratégia Política

- **3.ª Fase (1143):**
 - Foi com o auxílio dos cruzados que:
 - D. Afonso Henriques conquistou Lisboa (1147)
 - D. Sancho I conquistou Alvor e Silves (1189)
 - D. Afonso II conquistou Alcáçar do Sal (1217)
 - D. Afonso III atinge o Algarve (1249)
 - D. Dinis estabelece fronteira defensável
 - Tratado de Alcanizes (1297) entre D. Dinis e Fernando IV de Leão e Castela, estabelece fronteira definitiva



1. Estratégia Política

- **3.ª Fase (1143):**
 - Principais objetivos da estratégia política interna:
 - Afirmação do poder real
 - Centralização estatal:
 - ✓ Iniciada no reinado de D. Afonso II
 - ✓ Reduziu o poder da nobreza e do clero
 - ✓ Consolidada no reinado de D. Dinis



D. Afonso II
1185-1223
Rei 1211-1223



D. Dinis
1261-1325
Rei 1279-1325

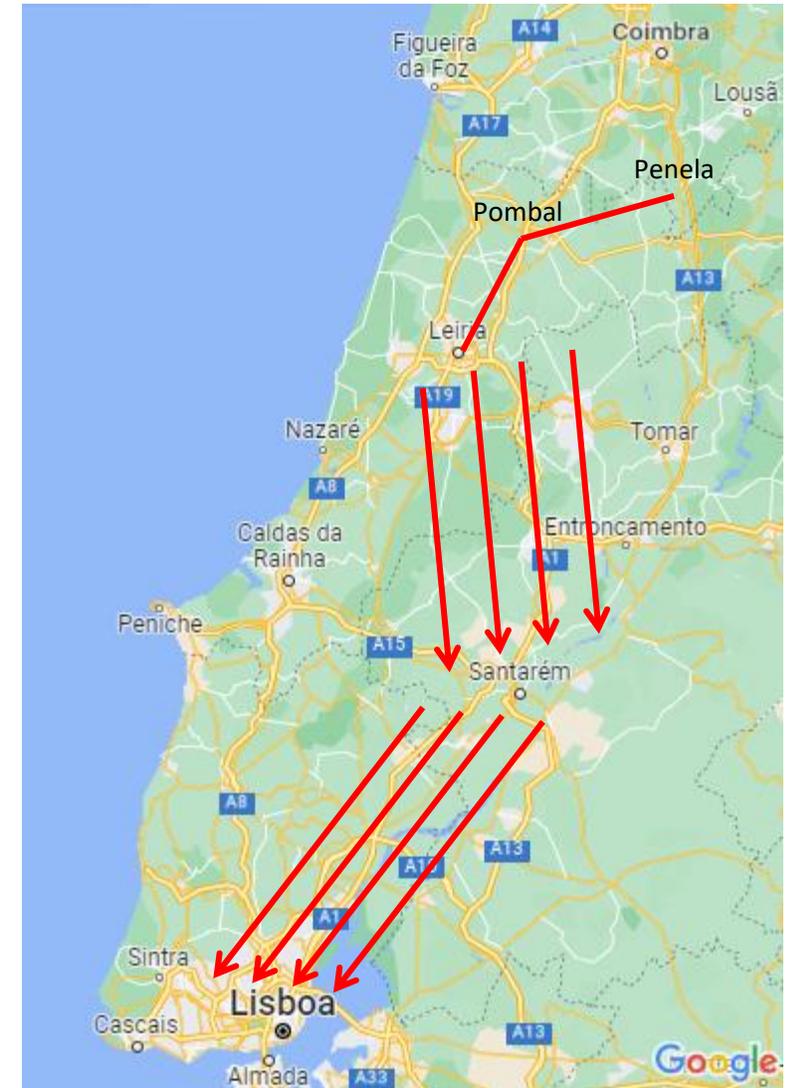
2. Estratégia Militar

- Aspectos relevantes da estratégia militar:
 - Coesão política e alteração do potencial de combate entre cristãos e muçulmanos
 - Portugal é um “ponto de encontro” das Cruzadas do Ocidente e do Oriente
 - Cruzados e comerciantes europeus querem que Lisboa e os portos a sul revertam para os cristãos
 - Ação fundamental das ordens monástico-militares, sobretudo na conquista do Algarve e Alentejo (Cavaleiros de Santiago)



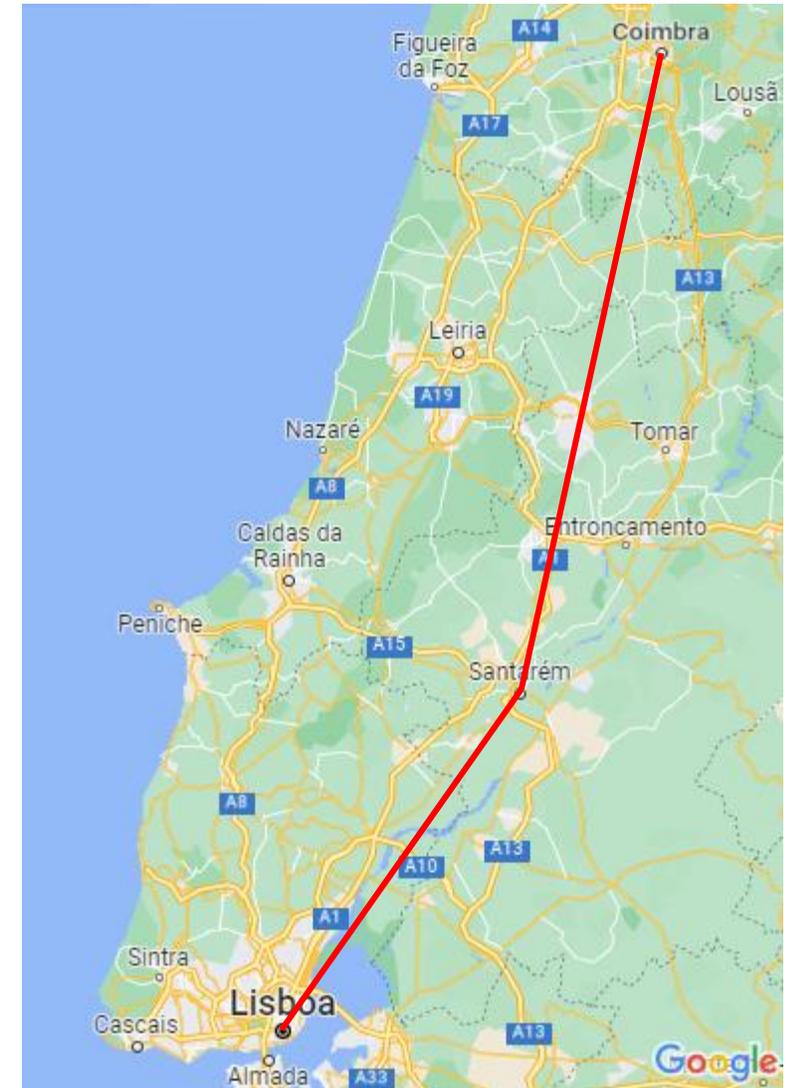
2. Estratégia Militar

- Manobra militar de D. Afonso Henriques:
 - Invasão da Galiza:
 - Obter ganhos territoriais como moeda de troca para obter outras vantagens
 - Objetivo era alcançar a independência de Leão
 - Ameaça a norte (Leão) - manobra diplomática - Paz de Tuy
 - Ameaça a sul (árabes) - manobra militar - reconquista de Leiria e consolidação da linha defensiva com mais dois castelos (Penela e Pombal)
 - Para demonstrar ao Papa a autonomia estratégica portuguesa e negar território ao rei de Leão, avança além do Tejo



2. Estratégia Militar

- Aspectos a reter da estratégia militar:
 - Utilização das ordens religiosas militares (Templários e Calatrava) para:
 - Conquistas a sul do Tejo
 - Defesa das fronteiras
 - Povoamento do território
 - Importância estratégica da linha Coimbra – Santarém – Lisboa
 - Ações militares de curta duração
 - Operações de cerco
 - Defesa assente em rede de castelos que se apoiavam mutuamente



2. Estratégia Militar

- Aspectos a reter da estratégia militar:
 - D. Dinis procede à reorganização militar de Portugal:
 - Assegurou a autoridade real
 - Restaurou e construiu castelos
 - Instituiu os Besteiros do Conto
 - Nacionalizou as ordens militares
 - Redigiu o “Regimento de Guerra”
 - Organizou a Marinha para defender as costas dos ataques da pirataria moura (01 Fev 1317)



Besteiros do Conto

3. Estratégia Económica

Reforçar a Capacidade Económica Nacional

- Melhor organização do espaço
 - Política de povoamento:
 - D. Sancho I, “O Povoador”, estabeleceu as cartas de foral, que delimitavam as povoações, fixavam as regras de vida comunitária e fomentavam a economia
- Fomento da economia
 - Desenvolvimento da economia marítima com a Bretanha, Inglaterra, Normandia e Flandres
 - Criada a bolsa marítima de seguros
 - Passagem de uma economia agrícola para uma economia comercial marítima

Diminuir a Capacidade Económica dos Contrários

- Ações de incursão e razia no território inimigo
- Atividade de corso
 - Diminuir a capacidade económica dos adversários
 - Obter bens para auxiliar o desenvolvimento e sustentar a guerra

4. Estratégia Cultural

- Abades e priores portugueses pedem ao Papa a introdução de um Estudo-Geral em Portugal:
 - Reter jovens no país
 - Fomentar o pensamento estratégico nacional
- O latim foi substituído pelo português nos processos e atos judiciais:
 - Todos passaram a entender os escritos



**Introdução dos Estudos-Gerais em Portugal
(1289)**